

# 28

## Encontro da Fé



Busquei a Natureza procurando  
Definições da Fé para que, enfim, pudesse  
Reter comigo a força da esperança  
E compreender, de todo, a mensagem da prece.

Fiz a pergunta ao Mar e o Mar me disse:  
— Em Deus, deponho a minha própria fé,  
Mas devo criar vida e equilibrar o mundo,  
Desde a treva abissal à fúria da maré.

A Árvore me explicou: a Deus me entrego,  
O Grande Deus do Eterno e Sumo Bem,  
Muito embora, no entanto, apedrejada  
Devo servir sem perguntar a quem...

A Fonte esclareceu: em Deus me guardo,  
Pai da Beneficência e do Progresso,  
Compete-me, porém, suportar pedra e lodo,  
Ao fecundar o campo que atravesso.

A Roseira falou: pertencço a Deus,  
Que me criou na luz de dons renovadores,  
Mas, mesmo ao corte que me desfigura,  
Não posso me queixar de quem me leva as flores.

Então pensei: a Fé persiste e vence,  
Do espírito mais nobre aos mais plebeus,  
No coração que serve, age e confia,  
Sempre a espalhar amor no amor de Deus.